

11/13: “O Culto Racional” – Romanos 11 e 12 “Transformai-vos pela renovação do vosso Entendimento” (Rm 12.2)

Olá Amado(a).

Para o Apóstolo Paulo, uma das consequências da Justiça de **DEUS** pelo Evangelho de Jesus é a exclusão do Povo Judeu, como Nação, desta Graça estendida às Nações Gêntílicas (não judeus).

Em 9.2,3 lamenta o Apóstolo: *“Tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração, pois eu mesmo desejaria ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos”*.

Em 10.1 clama o Apóstolo: *“Irmãos, o desejo do meu coração e a oração a DEUS por Israel é para que se salvem”*.

Nesta discussão Paulo mostra que o Evangelho em nós, deve levar-nos à “proclamação” para que, tanto o judeu quanto o grego (gentio) possa ter o conhecimento e invocar o **NOME de DEUS**. Conclui Paulo: *“De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de DEUS”* (10.17).

Porém, em uma extraordinária análise, Paulo se liberta da excitação inicial de ver seus irmãos distantes do alcance da “Graça”. Se pela Rejeição do Povo Judeu veio a Riqueza (inclusão) do Mundo (gentios), quanto mais será a Plenitude do Povo Judeu! **DEUS** é Poderoso para os tornar a enxertar!

Continua Paulo: *“Não quero irmãos, que ignoreis este segredo, que o endurecimento veio em parte a Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado, e assim, todo Israel será salvo, como está Escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as suas impiedades”* (11.25-26).

Esta explanação do Apóstolo Paulo parece tomá-lo também de surpresa, pois, abandonando o sentimento de tristeza passa a Adorar de forma grandiosa, com todo o seu conhecimento das Escrituras: *- Ó profundidade das riquezas, tanto da Sabedoria quanto do Conhecimento de DEUS! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os Seus caminhos! Quem compreendeu a mente de YAHU (SENHOR)? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a Ele para que lhe seja recompensado? Porque dEle e por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, a Ele eternamente! Amém* (11.33-36). Este é um dos belos Louvores de Paulo a **DEUS!** Louvor/Adoração!

É o regozijo de saber que há esperança para Israel no próprio propósito de **YAHU**. Mas... E quanto a nós crentes, os já atingidos pelo entendimento? Paulo, então, passa a ensinar como devemos proceder em nossos relacionamentos, zelando todo o conhecimento recebido.

Iniciando pela forma de nosso Culto a **DEUS**, o qual deve ser “racional”, “lógico”, é imperativo quando nos exorta contra as influências do Mundo pela “renovação de nosso entendimento” acerca da Vontade de **DEUS**. Nosso próprio Corpo deve ser apresentado por Sacrifício Vivo (12.1-2).

Isto nos tornará responsáveis em nossos relacionamentos horizontais, cujas exortações se expandem para diversas áreas do viver, como: *“o amor seja não fingido”; “aborreço o mal”; “Não sejais vagarosos no cuidado”; “Alegrai-vos na esperança”; “Partilhai com os santos”; “Segui a hospitalidade”; “Abençoai os que vos perseguem”; “Chorai com os que choram”; “Não sejais sábios em vós mesmos”; “Se for possível, quando depender de vós, tendes paz com todos os homens”, encerrando com bela Pérola: *“Não te deixes vencer o mal, mas vence o mal com o bem”* (12.21).*

Como Paulo, devemos nos regozijar na Soberania do Todo Poderoso **YAHU**, em cuja Vontade já nos encontramos, nós, os que cremos em Cristo! Glória, pois, a **YAHU**, Eternamente! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS **YAHU**).